

## **AS RESPOSTAS DA REVITALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS: uma contribuição do projeto Pibid/Química na formação de professores**

DE BASTOS, Alcione Viero<sup>1</sup>

DONEDA, Derleida<sup>2</sup>

FRIGO, Leandro Marcon<sup>3</sup>

**Resumo:** O subprojeto Redimensionando as Práticas Educativas na Formação dos Professores de Química, do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Vicente do Sul, possibilita a integração entre os profissionais de educação já formados e os que estão em “formação”. Nessa perspectiva dando continuidade à implementação “Revitalização do laboratório de ciências: uma contribuição do projeto PIBID/Química na formação de professores”, buscamos fazer um questionário para saber se o laboratório estava sendo utilizado; caso não, qual seria o motivo; se os docentes teriam interesse em oficina direcionadas para experimentos práticos no laboratório, estando de interesse dos professores a realização de uma oficina para eles, buscamos pesquisar experimentos que poderiam ser utilizados para o ensino de ciências, Biologia e Química, sem que os mesmos fossem apenas um “show”, mas que tivessem algo de correlação com os conhecimentos abordados em sala de aula, e não fosse tão distante da realidade do educando. Estes experimentos estão ainda sendo coletados e testados para posterior oficina. Sendo assim é importante se investir na formação inicial e continuada dando condições aos docentes e futuros docentes de experimentarem outras maneiras de exposição dos assuntos abordados em sala de aula.

**Palavras-chave:** Laboratório; Questionário; Aula Prática.

### **Introdução**

Na busca por uma metodologia que diminua à defasagem do ensino, e promova uma formação inicial e continuada, novos conceitos de educação, se fazem imprescindíveis. A forma de atuação de professor como detentores de conhecimento, a aula tradicional que apenas há uma pessoa “proferindo” e pessoas “sem luz” ouvindo, está cada vez mais fora de cogitação.

---

<sup>1</sup> Bolsista do PIBID de Licenciatura em Química – Câmpus São Vicente do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: vierodebastos@hotmail.com

<sup>2</sup> Bolsista do PIBID de Licenciatura em Química - Câmpus São Vicente do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: derleidad@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Coordenador do PIBID de Licenciatura em Química – Câmpus São Vicente do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: leandro.frigo@iffarroupilha.edu.br

O subprojeto Redimensionando as Práticas Educativas na Formação dos Professores de Química, do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Vicente do Sul, possibilita a integração entre os profissionais de educação já formados e os que estão em “formação”, buscando um melhor desempenho dos acadêmicos, os inserido mais cedo ao desafio dos problemas encontrados em uma escola. Também oferece aos professores participantes do projeto a formação continuada já que estes fazem parte da construção das implementações, das pesquisas e encontros de estudo. Segundo FREIRE é importante que o educador esteja sempre em processo de reciclagem:

Ensinar inexiste sem aprender e vice-versa e foi aprendendo que socialmente que, historicamente, mulheres e homens descobriram que era possível ensinar. Foi assim, socialmente aprendendo, que ao longo dos tempos mulheres e homens perceberam que era possível –depois, preciso-trabalhar maneiras, caminhos e métodos de ensinar. Aprender precedeu ensinar e ou, em outras palavras, ensinar se diluía na experiência realmente fundante de aprender (FREIRE, 1996, p. 23-24).

Nessa perspectiva dando continuidade à implementação “Revitalização do laboratório de ciências: uma contribuição do projeto PIBID/Química na formação de professores”, buscamos fazer um questionário para saber se o laboratório estava sendo utilizado; caso não, qual seria o motivo; se os professores teriam interesse em oficina direcionadas para experimentos práticos no laboratório.

## **Desenvolvimento**

Após uma análise prévia dos questionários respondidos pelos professores, pode-se perceber que a grande maioria compreende a importância de aliar as atividades teóricas e práticas com o cotidiano do educando, como nos é demonstrado em uma das respostas do questionário, conforme aponta o Educador A “a importância está no fato de aliar a teoria transmitida em sala de aula aos alunos com a prática, com situações mais próximas da sua realidade, do seu cotidiano”.

No decorrer do questionário, teve uma pergunta com referência a disponibilidades dos professores para a realização de uma oficina ministrada pelos pibianos, que abordaria experimentos possíveis de serem realizados no laboratório revitalizado. Segundo os educadores B e C respectivamente:

“Muito bom. Tenho dificuldade em preparar práticas; pois na minha formação não tive esses momentos.”

“Totalmente disposta a aprender com a troca de experiências com os Pibidianos.”

Com isto, buscamos pesquisar experimentos que poderiam ser utilizados para o ensino de ciências, Biologia e Química, sem que os mesmos fossem apenas uma prática, mas que tivessem algo de correlação com os conhecimentos abordados em sala de aula, e não fosse tão distante da realidade do educando. Estes experimentos estão ainda sendo coletados e testados para posterior oficina.

### **Considerações finais**

Na análise dos questionários podemos perceber que há um interesse dos professores titulares em utilizarem o laboratório, mas ao mesmo tempo, alguns alegam falta de tempo, outros que em sua formação não tiveram possibilidade de uma aula prática, isto nos remete a algumas indagações: será que nós e os professores titulares, independente de formação anterior, não devemos por própria ação buscar alternativas para despertar o interesse dos educandos; e se não fosse possibilitada estas implementações continuaríamos com a mesma educação?

A abordagem do conhecimento de forma diferenciada da tradicional traz também discussões acerca do preparo dos docentes para sanarem anseios dos educandos, para principalmente atrair a sua atenção, nesse sentido é importante se investir na formação inicial e continuada dando condições aos docentes e futuros docentes de experimentarem outras maneiras de exposição dos assuntos abordados em sala de aula.

### **Referências**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**. 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido**. 32. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.